



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CAC

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

2013

PETROLINA-PE, 20 DE DEZEMBRO 2013.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE:

Prof. Dr. Luciano Augusto de Araújo Ribeiro

VICE-PRESIDENTE:

Prof. Dr. Arlan de Assis Gonsalves

DOCENTE ELEITO ENTRE OS MEMBROS DO COLEGIADO:

Prof. Dr. Edilson Beserra de Alencar Filho

REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR:

Profa. Dra. Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo

REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO:

Profa. Dra. Cheila Nataly Galindo Bedor

REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO:

Morgana Thinesca Almeida Silva

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA:

Rozalva Maria Rodrigues Perazzo

REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA/PESQUISA:

Profa. Maria Leopoldina Veras Camelo

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA EM **20 DE AGOSTO DE 2009** EM REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA N.º **14/2009** (ANEXO I).

Contato: cfarm@univasf.edu.br

(87) 2101-6862

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO	5
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO	5
3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	6
3.1. DADOS DO CURSO	8
3.2. ENDEREÇO DO <i>CAMPUS</i>	10
4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS EM 20 DE DEZEMBRO DE 2013	11
5. INFRAESTRUTURA	14
6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SÃO INTEGRANTES	15
7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO	16
8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO	17
9. EGRESSOS	18
10. METODOLOGIA PARA LEVANTAMENTO DO PERFIL SÓCIOECONÔMICO E DE AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E PELOS DISCENTES	19
11. RESULTADOS	20
11.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES	20
11.1.1. INFRAESTRUTURA	20
11.1.2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO	24
11.1.3. INSTITUCIONAL	24
11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DICENTES	27
11.2.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)	27
12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
ANEXO I	34

1. APRESENTAÇÃO

O ato de planejar ações educacionais deve ser um processo participativo, democrático e capaz de admitir uma maior integração social e educacional. O planejamento antecede a execução daquilo que foi planejado e para avaliarmos se as ações condizem com as expectativas do planejamento torna-se necessário à adoção de um instrumento de avaliação, o qual deve ser definido conjuntamente por representantes de todos os possíveis atores envolvidos e que represente um fator norteador consensual das opiniões propostas, discutidas e aprovadas. É em função disto que surge a Comissão de Autoavaliação do Colegiado (CAC) de Ciências Farmacêuticas.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

A CAC tem por objetivo uma avaliação continuada e a discussão de pontos críticos a serem trabalhados em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão além de sugerir estratégias que visem melhorias para o curso.

Promover uma avaliação continuada das ações do curso de Ciências Farmacêuticas da UNIVASF

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

- Participar de reuniões com as demais CAC's e a CPA;
- Aplicar questionários de avaliação;
- Compilar dados dos questionários aplicados;
- Elaborar um relatório anual único para ser entregue à CPA.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A UNIVASF é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco. Sua criação foi legitimada pela Lei nº. 10.473 de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Durante a etapa de concepção da UNIVASF, procedeu-se a um levantamento das razões políticas e técnicas para sua implantação, acompanhado por pesquisa criteriosa sobre as demandas da comunidade quanto à nova instituição. No plano político, verificou-se a preocupação quase unânime com a necessidade de criar-se uma universidade capaz de oferecer formação superior pública e diversificada aos jovens da região, muitas vezes forçados a buscar seu diploma nas instituições federais situadas nas capitais litorâneas do Nordeste. Nesse sentido, foram também recorrentes os pronunciamentos ressaltando a importância de uma instituição de ensino superior, em seus desdobramentos na pesquisa e na extensão, para o avanço de uma área de grande dinamismo econômico e estratégica para o desenvolvimento do Nordeste e, por extensão, do próprio país.

Para dar contornos mais definidos à UNIVASF, foi levada a efeito ampla pesquisa quantitativa de opinião junto à população com escolaridade equivalente ao ensino médio ou superior, entrevistando-se 900 pessoas em 54 municípios de maior expressão populacional (8 na área da RIDE do Pólo Petrolina e Juazeiro, 17 em Pernambuco, 21 na Bahia e 8 no Piauí), selecionados num raio de 250 Km da sede da Universidade. Esse levantamento foi complementado por pesquisa qualitativa em que se consultaram 108 lideranças de diversos segmentos da região, incluindo políticos, empresários, sindicalistas, etc.

Os resultados da pesquisa quantitativa expressaram claramente o desejo da comunidade de que a nova Universidade apresente perfil adequado ao mundo moderno e às necessidades regionais. Nesse sentido, a população respondeu que a UNIVASF deveria, prioritariamente, "estar voltada para o desenvolvimento", "preparar para o mercado de trabalho", "ter professores e funcionários qualificados", "servir para aprimorar o conhecimento" e "contribuir com a pesquisa científica".

Já na pesquisa qualitativa, os entrevistados ressaltaram que os conteúdos dos cursos propostos pela UNIVASF deveriam estar voltados às demandas e à realidade locais. Constatou-se também existir, entre as lideranças dos segmentos entrevistados, forte interesse em que os cursos valorizem, nos seus estudos e atividades, questões atinentes à região. Mais especificamente, deveriam eles abordar desde os aspectos geográficos, históricos e culturais até situações políticas e econômicas que interfiram diretamente no desenvolvimento das comunidades sob influência da instituição.

Quanto a esse ponto, indicou-se ainda que todos os cursos deveriam estar apoiados em "estruturas curriculares flexíveis e interdisciplinares, dando ao aluno uma visão empreendedora de mundo".

Com base então nos estudos anteriores, na pesquisa com a comunidade e lideranças locais, nas características da região e na oferta já existente de cursos superiores em Petrolina e Juazeiro, a composição, o número de vagas e a distribuição dos cursos a serem ofertados pela UNIVASF no ano de 2004 ficaram definidas, levando-se em consideração a necessidade de cursos que contribuísse para o desenvolvimento regional e que pudesse proporcionar um aumento na qualidade de vida da população.

Ainda com base nos resultados dessa pesquisa, foi proposto ao Conselho Universitário da UNIVASF a abertura do Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas, sendo um dos mais citados na pesquisa devido à falta de profissionais na região. A abertura desse curso em Petrolina também atenderia um grande número de jovens da região, impedindo que estes saiam para outras cidades para buscar a sua formação na área.

Dessa maneira, a implantação da UNIVASF foi legitimada pela Lei Complementar nº113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semi-árido nordestino e o Vale do São Francisco como referencial e área de abrangência.

A Missão Institucional da UNIVASF é ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do semi-árido nordestino.

Dentro desse escopo, a UNIVASF se propõe inovadora sob o ponto de vista acadêmico e pedagógico por introduzir, em sua concepção: atividades curriculares obrigatórias com percentual mínimo, os núcleos temáticos multidisciplinares.

Os núcleos temáticos multidisciplinares abordam a formação profissional dos cursos de graduação, exercitando o envolvimento de professores e estudantes com as questões locais e regionais.

Além dos núcleos temáticos, disciplinas eletivas permitem aos estudantes uma maior flexibilização da sua formação profissional, possibilitando que 120 horas, dentre a carga horária total da sua formação, sejam alcançadas livremente em meio a todas as disciplinas dos demais cursos existentes na UNIVASF.

Seguindo a concepção desta universidade, a proposta para o Curso de Ciências Farmacêuticas é proporcionar uma visão mais ampla e global por parte do aluno, podendo cursar disciplinas de outros cursos para aprimorar seus conhecimentos, contribuindo assim, para uma formação mais completa e humanista, que lhe permita se adaptar as novas mudanças exigidas pela sociedade. Com a formação que o projeto pedagógico do curso propõe, serão formados profissionais farmacêuticos

mais preparados para o mercado de trabalho e capazes de mudar a realidade da região, transformando as adversidades do semiárido em oportunidades de desenvolvimento.

3.1. DADOS DO CURSO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Farmacêuticas da UNIVASF tem como bases legais as Diretrizes Curriculares para cursos de Graduação em Farmácia (Resolução CNE/CES 2/2002); a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), CAPÍTULO IV, especialmente em seu artigo 53, inciso II; os critérios e indicações para Avaliação de Cursos, presentes nos Decretos N.º 2.026 de 10 de outubro de 1996 e N.º 2.306 de 19 de agosto de 1997. Particularmente, o Parecer do CES, N.º 1.070/99, de 23 de novembro de 1999; Lei N.º 3.820 de 11 de novembro de 1960, CAPÍTULO II, artigo 13; Resolução do CFF N.º 430/2005, que dispõe sobre o exercício profissional do farmacêutico com formação de acordo com a Resolução CNE/CES N.º 2; e Resolução do CFF N.º 366/2001, que dispõe sobre as especialidades de farmácia reconhecidas pelo Conselho Federal de Farmácia.

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Assunto: Projeto Político Pedagógico
Denominação do Curso: Ciências Farmacêuticas
Denominação do Título de Graduação do Egresso: Farmacêutico
Órgão Mantenedor: Governo Federal (Ministério da Educação)
Instituição Mantenedora: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Número de vagas: 80 vagas anuais divididas em duas entradas
Dimensão das Turmas: 40 estudantes
Regime: Seriado semestral
Turno de Funcionamento: Integral
Carga Horária Total: 4.800 horas
Prazo de integralização: Mínimo de 10 semestres e máximo de 15 semestres

O Curso de Ciências Farmacêuticas é vinculado diretamente ao Colegiado de Ciências Farmacêuticas (CFARM). O CFARM, considerando a estrutura organizacional mais horizontal proposta pela UNIVASF, é formado pelo coordenador, subcoordenador, todos os professores das disciplinas básicas, gerais, especializadas e profissionalizantes lotados no CFARM, secretário geral e por um representante discente do curso e um suplente. O CFARM é disciplinado pela Resolução CONUNI N.º 09/2009 e por regimento interno específico.

As disciplinas que formam a matriz curricular do Curso de Ciências Farmacêuticas estão divididas, por área de conhecimento, em Ciências Humanas e Sociais (CHS), Ciências Exatas (CE), Ciências Biológicas e da Saúde (CBS), Ciências Farmacêuticas (CF), Núcleo das Especialidades Farmacêuticas (NEF) e Estágio Obrigatório Supervisionado (ES).

Os graduandos deverão cursar no mínimo 90 horas de disciplinas optativas durante todo o curso, sendo que a oferta das mesmas ficará a cargo do CFARM e de acordo com as Normas Gerais da UNIVASF. O estudante, obrigatoriamente, terá que cumprir no mínimo 120 horas da carga horária de disciplinas eletivas de outros cursos. De acordo com as Normas Gerais de Funcionamento do Ensino de Graduação da UNIVASF (Anexo da Resolução N.º 08/2004, de 16 de novembro de 2004), a estrutura curricular do curso apresenta a disciplina Núcleo Temático, com carga horária de 120 horas, para a garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Visando a uma melhor inserção do graduando no mercado de trabalho, os discentes do curso de Ciências Farmacêuticas da UNIVASF realizarão 930 horas de estágios supervisionados obrigatórios, correspondendo a 20,5% da carga horária total, em locais indicados pela Coordenação do Curso, previamente definidos e conveniados com a UNIVASF por intermédio da Comissão de Estágio.

O trabalho de conclusão de curso não constitui uma disciplina, porém é um requisito obrigatório para a integralização do curso. As atividades de TCC terão início no nono semestre, com a elaboração do TCC e defesa no décimo semestre do curso. O discente deverá desenvolver trabalhos de pesquisa/extensão nas áreas das Ciências Farmacêuticas e afins, de acordo com normatização pré-estabelecida pelo CFARM. O trabalho não requer caráter inédito. Após a defesa da monografia do trabalho de conclusão de curso o discente terá cumprido uma carga horária de 60 horas.

Os discentes deverão cumprir, no mínimo, 120 horas relativos a atividades complementares, tais como: atividades de ensino, pesquisa, extensão, atividades de representação estudantil, participação em eventos, entre outras, sendo a contabilização da carga horária realizada de acordo com normatização pré-estabelecida pelo CFARM.

A carga horária total é de 4.800 horas e a integralização do curso ocorrerá no mínimo em 10 e no máximo em 15 semestres letivos. As disciplinas que possuem pré-requisitos apenas poderão ser cursadas com a aprovação do graduando nas primeiras, de forma sequencial; do mesmo modo, o discente só poderá realizar o estágio obrigatório supervisionado e o trabalho de conclusão de curso (TCC) com o cumprimento de todas as disciplinas do 1º ao 8º período.

3.2. ENDEREÇO DO *CAMPUS*

O Curso de Ciências Farmacêuticas da UNIVASF funciona no Campus Petrolina Centro, localizado na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE). O Colegiado de Ciências Farmacêuticas encontra-se no 2º andar do Centro de Estudos em Saúde.

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS EM 20 DE DEZEMBRO DE 2013

O corpo docente do curso de Ciências Farmacêuticas tem caráter multiprofissional, tendo, por isso, a necessidade de estabelecer parceria com outros Colegiados da UNIVASF para a oferta de disciplinas de caráter geral nas diversas áreas. Atualmente no CFARM estão lotados 28 professores do quadro permanente da instituição, conforme quadro abaixo.

CORPO DOCENTE PERMANENTE				
DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATIVIDADE CURRICULAR	REGIME DE TRABALHO
Ana Cácia Freire dos Santos	Biomédica	Doutora em Genética e Biologia Celular	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
André Santos da Silva	Farmacêutico	Mestre em Ciências Farmacêuticas	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Andréa Vieira Colombo	Bióloga	Doutora em Ciências Biológicas	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Arlan de Assis Gonsalves	Farmacêutico	Doutor em Ciências	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Braz José do Nascimento Júnior	Odontólogo	Mestre em Bioquímica e Fisiologia	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Cedenir Pereira de Quadros	Farmacêutico	Doutor em Ciências dos Alimentos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Cleônia Roberta Melo Araújo	Farmacêutica	Doutora em Ciências	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Cheila Nataly Galindo Bedor	Biomédica	Doutora em Saúde Pública	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Daniella Barreto Santana	Biomédica	Doutora em Fisiopatologia Médica	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
David Fernando de Moraes Neri	Biólogo	Doutor em Engenharia Química e Biológica	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Deuzilane Muniz Nunes	Farmacêutica	Doutora em Ciências Médicas	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE

Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo	Química	Doutora em Química Orgânica	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Edilson Beserra de Alencar Filho	Farmacêutico	Mestre em Química	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Fabrcício Souza Silva	Farmacêutico	Doutor em Biotecnologia	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Gabriela Lemos de Azevedo Maia	Farmacêutica	Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida	Farmacêutico	Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Josileide Gonçalves Borges	Engenheira de Alimentos	Mestre em Ciências dos Alimentos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Julianeli Tolentino de Lima	Farmacêutico	Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Larissa Araújo Rolim	Farmacêutica	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Luciano Augusto de Araújo Ribeiro	Farmacêutico	Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Luis Alberto Valotta	Biólogo	Doutor em Ciências	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Marigilson Pontes de Siqueira Moura	Farmacêutico	Doutor em Ciências	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Renata Monteiro Lima	Farmacêutica	Mestre em Ciências Farmacêuticas	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento	Farmacêutico	Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Rodrigo Feliciano do Carmo	Biólogo	Mestre em Biologia Celular e Molecular Aplicada	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Rosemairy Luciane Mendes	Biomédica	Doutora em Biologia Celular e Estrutural	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Talita Mota Gonçalves	Farmacêutica	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Xirley Pereira Nunes	Farmacêutica	Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE

CORPO DOCENTE COLABORADOR

Adriano Victor Lopes da Silva	Estatístico	Mestre em Biometria e Estatística Aplicada	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Alexsandro dos Santos Machado	Psicólogo	Mestre em Educação	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Clébio Pereira Ferreira	Biólogo	Mestre em Botânica	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE
Kyria Cilene de Andrade Bortoleti	Bióloga	Doutora em Genética	Ensino / Pesquisa / Extensão	DE

5. INFRAESTRUTURA

O Curso de Ciências Farmacêuticas utiliza 10 salas de aula no Pavilhão 02 (Campus Petrolina Centro), disponibilizadas semestralmente para a execução das aulas teóricas das disciplinas. O Curso também faz uso dos seguintes laboratórios: bioquímica, microscopia, parasitologia, microbiologia, imunologia, anatomia, farmacologia, fisiologia, química geral e inorgânica, química analítica, físico-química e química farmacêutica, farmacotécnica, farmacognosia e fitoterapia e química orgânica. Tais laboratórios ficam localizados no Pavilhão 01 e no Centro de Estudos em Saúde do Campus Petrolina Centro. Aulas de visitação técnica no Hospital Universitário, unidades básicas de saúde, laboratórios de análises clínicas, indústrias de alimentos, farmácias de manipulação e comerciais também são realizadas.

O curso também faz uso da biblioteca do Campus, do biotério central e setorial bem como do laboratório de informática.

Os docentes do Colegiado possuem salas individuais com ar-condicionado, medindo 9 m² em média, além do kit professor disponibilizado pela instituição, o qual consiste em: 01 (um) computador, 01 (uma) cadeira, 01 (uma) mesa e 01 (um) armário. Para uso comum no colegiado temos disponível 01 (uma) impressora multifuncional e 01 (uma) linha telefônica. Temos também 01 (uma) copa e banheiros disponíveis no prédio de colegiados acadêmicos.

O colegiado dispõe de 01 (uma) sala para nossa secretária administrativa e 01 (uma) sala para a coordenação e arquivo.

O colegiado está lutando para conseguir a futura implantação do CTFARM (Centro de Tecnologia Farmacêutica), CEFIM (Centro de Farmacovigilância e Informação sobre Medicamentos) e CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica), além dos demais laboratórios que darão um melhor suporte às aulas práticas da graduação, tais como os laboratórios de alimentos, tecnologia farmacêutica, controle de qualidade e toxicologia.

Atualmente, o NEPLAME (Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Mediciniais), núcleo vinculado ao CFARM dá suporte tanto às aulas da graduação quanto às de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Semiárido).

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SÃO INTEGRANTES

- Grupo de Produtos Naturais do Semiárido Nordestino
- Grupo de Química Aplicada à Farmácia da UNIVASF
- Grupo de Modelos Animais de Transtornos Psiquiátricos: Neurofisiologia e Neuropsicofarmacologia
- Grupo de Desenvolvimento e Avaliação de Formas Farmacêuticas e Cosméticas.
- Grupo de Estudos em Biociências
- Grupo de Estudos em Gastrohepatologia
- Grupo de Bioquímica de Macromoléculas
- Grupo de Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Grupo de Pesquisa em Química Medicinal

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

- Promoção da Saúde Humana

Docentes: Arlan de Assis Gonsalves

Daniella Barreto Santana

Talita Mota Gonçalves

André Santos da Silva

Deuzilane Muniz Nunes

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

O Processo Seletivo para o ingresso na UNIVASF e, conseqüentemente, no Curso de Ciências Farmacêuticas é realizado anualmente, por intermédio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Sistema de Seleção Unificada (SiSU), e oferece vagas para todos os cursos de graduação, destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes.

A UNIVASF, em atenção à necessidade de preenchimento de possíveis vagas remanescentes/ociosas que por motivos diversos possam vir a existir e, em detrimento das demandas advindas de toda a sociedade, possibilita o ingresso de estudantes que já possuam vínculo em curso superior através de outras modalidades de acesso. Para as modalidades reopção (transferência interna), transferência externa e portador de diploma o acesso é possibilitado através de processo seletivo para preenchimento das vagas remanescentes/ociosas devidamente publicado em edital pela Pró-Reitoria de Ensino, no qual consta a lista de cursos e o número de vagas, bem como as normas para a participação no processo.

Alunos regularmente matriculados em curso de Graduação da UNIVASF estão aptos a concorrer às vagas destinadas a reopção para cursos de área de conhecimento afim ao seu curso de origem, desde que atendido os seguintes requisitos: tenham integralizado no mínimo 20% da carga horária total do seu curso de origem; e, que disponha de tempo para integralização curricular, considerando os vínculos do curso anterior e do curso pretendido.

Para concorrer na modalidade transferência externa, estão aptos os estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) vinculados a um curso de graduação reconhecido pelo MEC, que tenha cursado no mínimo 25% e no máximo 60% do seu curso de origem, e pretenda transferência para um curso na mesma área de conhecimento na UNIVASF.

As vagas destinadas aos portadores de diploma de graduação plena, devidamente registrado no Ministério da Educação, permite a obtenção de novo título em outro curso de área de conhecimento afim ao curso concluído, desde que aprovado e classificado em Processo Seletivo. Assim, a admissão de egressos pode ser por processo seletivo anual, transferência ex-officio ou obrigatórias, transferência interna, transferência de outras instituições, reingresso ou Programa de Discentes-Convênio de Graduação que serão possíveis na existência de vagas ociosas e via edital de seleção.

9. EGRESSOS

Os egressos do Curso de Ciências Farmacêuticas receberão o título de Farmacêutico e possuirão uma formação generalista, podendo atuar nas seguintes áreas após a integralização do curso: medicamentos, análises clínicas e toxicológicas e alimentos.

10. METODOLOGIA PARA LEVANTAMENTO DO PERFIL SÓCIOECONÔMICO E DE AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E PELOS DISCENTES

Com o objetivo de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, o Colegiado do Curso de Ciências Farmacêuticas adotará os questionários (anexos) elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), setor da UNIVASF vinculado à Pró-Reitoria de Ensino.

O sistema de avaliação do curso servirá para evidenciar os pontos que devem ser mantidos ou reforçados, bem como, as deficiências a serem corrigidas, conduzindo, portanto, a uma ação de aperfeiçoamento e de desenvolvimento tanto do ensino como da vida acadêmica.

A aplicação dos questionários será realizada virtualmente, através de formulários eletrônicos, pelos próprios discentes e docentes. Os componentes da CAC ficarão responsáveis por compilar os dados dos questionários e elaborar um relatório único (anual) que deverá ser enviado à CPA. Os resultados do relatório serão mostrados aos docentes do CFARM, durante uma reunião extraordinária, e aos discentes do curso, na semana da integração (recepção dos calouros).

Para a realização da avaliação do curso serão aplicados três questionários (anexos), questionários padrão disponibilizados pela CPA, denominados de:

- Questionário 1 – Avaliação do docente pelos discentes da graduação
- Questionário 2 – Avaliação institucional pelos discentes da graduação
- Questionário 3 – Avaliação institucional e do curso pelo corpo docente da graduação

11. RESULTADOS

11.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

11.1.1. DA INFRAESTRUTURA

As questões dos formulários foram respondidas de acordo com a legenda abaixo:

1	2	3	4	5	NA	NS
Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não se Aplica	Não sei

Número total de pessoas que responderam o questionário: 7

Condições das salas de aula:

Resposta	Contagem	Percentagem
4 (4)	5	71,43%
5 (5)	2	28,57%

Conforto térmico nas salas de aula:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	4	57,14%
5 (5)	2	28,57%

Espaços de convivências:

Resposta	Contagem	Percentagem
2 (2)	1	14,29%
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	1	14,29%

Auditórios e salas de conferência:

Resposta	Contagem	Percentagem
4 (4)	4	57,14%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	1	14,29%

Disponibilidade de auditórios e salas de conferência:

Resposta	Contagem	Percentagem
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	2	28,57%

Banheiros:

Resposta	Contagem	Percentagem
2 (2)	1	14,29%

3 (3)	1	14,29%
4 (4)	2	28,57%
5 (5)	3	42,86%

Acesso a equipamento de informática:

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 (1)	1	14,29%
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	4	57,14%
5 (5)	1	14,29%

Recursos audiovisuais e multimídia:

Resposta	Contagem	Porcentagem
2 (2)	1	14,29%
4 (4)	5	71,43%
5 (5)	1	14,29%

Rede de comunicação científica (internet e intranet):

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 (1)	1	14,29%
2 (2)	2	28,57%
3 (3)	3	42,86%
5 (5)	1	14,29%

Serviços de manutenção e conservação das instalações físicas:

Resposta	Contagem	Porcentagem
3 (3)	3	42,86%
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	1	14,29%

Serviços de manutenção e conservação dos equipamentos:

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 (1)	3	42,86%
2 (2)	1	14,29%
3 (3)	2	28,57%
5 (5)	1	14,29%

Segurança no campus:

Resposta	Contagem	Porcentagem
3 (3)	5	71,43%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	1	14,29%

Você acha que presença de caixa eletrônico prejudica em termos de segurança?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	1	14,29%
Não (A2)	6	85,71%

Na sua opinião, deve haver um caixa eletrônico por campus?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	6	85,71%
Não (A2)	1	14,29%

Condições dos laboratórios:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	2	28,57%

Equipamentos (adequados às necessidades do curso):

Resposta	Contagem	Percentagem
1 (1)	1	14,29%
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	2	28,57%
5 (5)	2	28,57%

Material de consumo:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 (1)	1	14,29%
2 (2)	1	14,29%
3 (3)	3	42,86%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	1	14,29%

Serviços técnicos de apoio (qualificação):

Resposta	Contagem	Percentagem
1 (1)	2	28,57%
2 (2)	1	14,29%
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	1	14,29%

São suficientes para a demanda de trabalho de laboratório pelo qual é responsável (quantidade)?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 (1)	1	14,29%
2 (2)	2	28,57%
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	2	28,57%
5 (5)	1	14,29%

Espaço físico (Instalações para acervo):

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	3	42,86%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	1	14,29%
NS (NS)	2	28,57%

Espaço físico (Instalações para estudos individuais):

Resposta	Contagem	Percentagem
1 (1)	1	14,29%
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	1	14,29%

NS (NS)	3	42,86%
---------	---	--------

Espaço físico (Instalações para estudos em grupo):

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 (1)	1	14,29%
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	1	14,29%
NS (NS)	3	42,86%

Acervo- Livros (atendimentos aos programas do curso, quantidade, atualização):

Resposta	Contagem	Porcentagem
2 (2)	2	28,57%
3 (3)	3	42,86%
4 (4)	1	14,29%
NS (NS)	1	14,29%

Acervo-Periódicos (adequação à proposta do curso, quantidade):

Resposta	Contagem	Porcentagem
2 (2)	1	14,29%
3 (3)	3	42,86%
4 (4)	1	14,29%
NS (NS)	2	28,57%

Acervo-Jornais e revistas (adequação à proposta do curso):

Resposta	Contagem	Porcentagem
3 (3)	3	42,86%
4 (4)	1	14,29%
NS (NS)	3	42,86%

Acervo-Informatização (acervo e serviços de catalogação, consultas, reservas, empréstimos):

Resposta	Contagem	Porcentagem
2 (2)	1	14,29%
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	3	42,86%
NS (NS)	1	14,29%

Serviços (Horário de funcionamento):

Resposta	Contagem	Porcentagem
2 (2)	1	14,29%
4 (4)	4	57,14%
5 (5)	1	14,29%
NS (NS)	1	14,29%

Serviços (Serviço de acesso do acervo):

Resposta	Contagem	Porcentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	4	57,14%
5 (5)	1	14,29%
NS (NS)	1	14,29%

Serviços (Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos):

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	3	42,86%

11.1.2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO

As questões dos formulários foram respondidas de acordo com a legenda abaixo:

1	2	3	4	5	NA	NS
Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não se Aplica	Não sei

Número total de pessoas que responderam o questionário: 7

Promove a publicação dos resultados do relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado?

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	2	28,57%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	1	14,29%

Agiliza o encaminhamento de soluções dos problemas do curso?

Resposta	Contagem	Percentagem
4 (4)	4	57,14%
5 (5)	3	42,86%

Incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas, científicas e culturais?

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	3	42,86%

11.1.3. INSTITUCIONAL

As questões dos formulários foram respondidas de acordo com a legenda abaixo:

1	2	3	4	5	NA	NS
Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não se Aplica	Não sei

Número total de pessoas que responderam o questionário: 7

Compromisso do Reitor da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	5	71,43%

Compromisso da Pró-Reitoria de Ensino da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	3	42,86%

Compromisso da Pró-Reitoria de Extensão da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	1	14,29%

Compromisso da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	4	57,14%
5 (5)	2	28,57%

Compromisso da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	3	42,86%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	1	14,29%

Compromisso da Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
2 (2)	2	28,57%
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	2	28,57%
5 (5)	1	14,29%

Compromisso da Pró-Reitoria de Promoção e Assistência Estudantil da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	2	28,57%

Compromisso da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	2	28,57%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	1	14,29%

Compromisso da Secretaria de Educação a Distância da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
2 (2)	1	14,29%
4 (4)	2	28,57%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	2	28,57%

Compromisso da Secretaria de Gestão de Pessoas da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
2 (2)	1	14,29%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	4	57,14%
NS (NS)	1	14,29%

Compromisso da Prefeitura Universitária da Univasf com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	2	28,57%
4 (4)	1	14,29%
5 (5)	2	28,57%
NS (NS)	2	28,57%

Compromisso da coordenação administrativa do campus com o colegiado do curso:

Resposta	Contagem	Percentagem
3 (3)	1	14,29%
4 (4)	3	42,86%
5 (5)	1	14,29%
NS (NS)	2	28,57%

11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

11.2.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

As questões dos formulários foram respondidas de acordo com a legenda abaixo:

1	2	3	4	5	NA	NS
Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não se Aplica	Não sei

Número total de pessoas que responderam o questionário: variável por disciplina

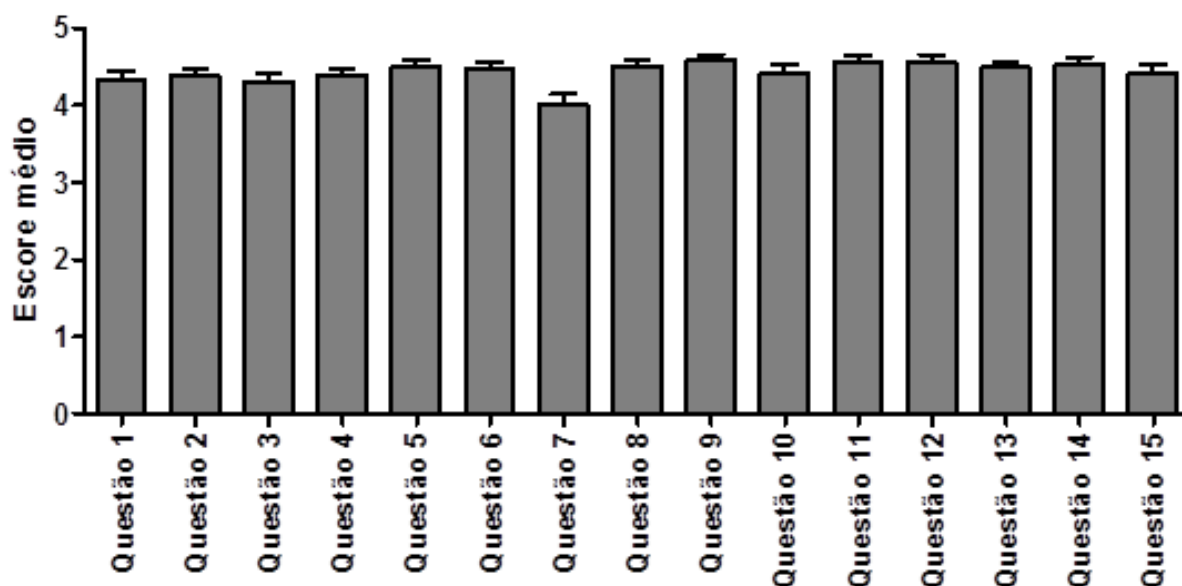


Gráfico 1. Escore médio dos professores/disciplinas do CFARM quanto ao questionário respondido pelos discentes em 2013. As colunas e as barras representam a média e o erro padrão da média respectivamente, para os escores das questões respondidas (1=Péssimo, 2=Ruim, 3=Regular, 4=Bom e 5=Excelente).

Pelo gráfico acima pode-se perceber que a pontuação média dos quesitos avaliados assumiram valores na seguinte faixa: $4,3 \pm 0,4$. Abaixo tem-se as questões avaliadas.

Questões de Avaliação do Docente pelo Discente:

1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.

3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.
8. Pontualidade.
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.

Disciplinas e Professores Avaliados em 2013:

ADMINISTRACAO E GESTAO FARMACEUTICA	LARISSA ARAUJO ROLIM
BIOLOGIA MOLECULAR E GENETICA	KYRIA CILENE DE ANDRADE BORTOLETI
BIOQUIMICA CLINICA	ANA CACIA FREIRE DOS SANTOS
BIOQUIMICA I	JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA
BIOQUIMICA II	DAVID FERNANDO DE MORAIS NERI
BROMATOLOGIA E BIOQUIMICA DOS ALIMENTOS	CEDENIR PEREIRA DE QUADROS
CONTROLE DE QUALIDADE	LARISSA ARAUJO ROLIM

DEONTOLOGIA FARMACEUTIC	DEUZILANE MUNIZ NUNES
DEONTOLOGIA FARMACEUTICA	SILVIO LEANDRO GONCALVES BOMFIM REIS
ENZIMOLOGIA INDUSTRIAL	JOSILEIDE GONCALVES BORGES
FARMACIA HOSPITALAR	FAUSTO GOES FONTES NETO
FARMACIA HOSPITALAR	RENATA MONTEIRO LIMA
FARMACIA SOCIAL	DEUZILANE MUNIZ NUNES
FARMACIA SOCIAL	SILVIO ALAN GONCALVES BOMFIM REIS
FARMACOBOTANICA	CLEBIO PEREIRA FERREIRA
FARMACOEPIDEMIOLOGIA	FAUSTO GOES FONTES NETO
FARMACOEPIDEMIOLOGIA	RENATA MONTEIRO LIMA
FARMACOGNOSIA	XIRLEY PEREIRA NUNES
FARMACOLOGIA BASICA	LUCIANO AUGUSTO DE ARAUJO RIBEIRO
FARMACOLOGIA CLINICA	LUCIANO AUGUSTO DE ARAUJO RIBEIRO
FARMACOTECNICA I	SILVIO ALAN GONCALVES BOMFIM REIS
FARMACOTECNICA I	TALITA MOTA GONCALVES
FARMACOTECNICA II	TALITA MOTA GONCALVES
FISICO-QUIMICA	EDILSON BESERRA DE ALENCAR FILHO
FISIOLOGIA HUMANA E BIOFISICA	LUIS ALBERTO VALOTTA
FITOTERAPIA	XIRLEY PEREIRA NUNES
HEMATOLOGIA CLINICA	ANA CACIA FREIRE DOS SANTOS
IMUNOLOGIA	RODRIGO FELICIANO DO CARMO
IMUNOLOGIA CLINICA	RODRIGO FELICIANO DO CARMO
INTRODUCAO A FARMACIA	RENATA MONTEIRO LIMA
MATEMATICA E BIOESTATISTICA	ADRIANO VICTOR LOPES DA SILVA
MEDICAMENTOS - PESQUISA E	ARLAN DE ASSIS GONSALVES

DESENVOLVIMENTO

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

CEDENIR PEREIRA DE QUADROS

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

CLEONIA ROBERTA MELO ARAUJO

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

EDIGENIA CAVALCANTE DA CRUZ
ARAUJO

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

EDILSON BESERRA DE ALENCAR FILHO

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA
ALMEIDA

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

LARISSA ARAUJO ROLIM

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

LUCIANO AUGUSTO DE ARAUJO
RIBEIRO

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

LUIS ALBERTO VALOTTA

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

MARIGILSON PONTES DE SIQUEIRA
MOURA

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

RENATA MONTEIRO LIMA

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

ROBERTO JEFFERSON BEZERRA DO
NASCIMENTO

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

TALITA MOTA GONCALVES

MEDICAMENTOS - PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

XIRLEY PEREIRA NUNES

METODOLOGIA CIENTIFICA

DEUZILANE MUNIZ NUNES

METODOLOGIA CIENTIFICA

FAUSTO GOES FONTES NETO

METODOS E TECNICAS DE
PESQUISAS

DEUZILANE MUNIZ NUNES

METODOS ESPECTROMETRICOS

EDIGENIA CAVALCANTE DA CRUZ
ARAUJO

METODOS ESPECTROMETRICOS

JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA
ALMEIDA

MICOLOGIA CLINICA	ANDREA VIEIRA COLOMBO
MICOLOGIA CLINICA	CARITA ROSIANE PIAULINO NEGREIROS
MICROBIOLOGIA	ANDREA VIEIRA COLOMBO
MICROBIOLOGIA	CARITA ROSIANE PIAULINO NEGREIROS
MICROBIOLOGIA CLINICA	ANDREA VIEIRA COLOMBO
MICROBIOLOGIA CLINICA	CARITA ROSIANE PIAULINO NEGREIROS
MORFOLOGIA I	BRAZ JOSE DO NASCIMENTO JUNIOR
MORFOLOGIA I	FABRICIO SOUZA SILVA
MORFOLOGIA I	ROSEMAIRY LUCIANE MENDES
MORFOLOGIA II	BRAZ JOSE DO NASCIMENTO JUNIOR
MORFOLOGIA II	ROSEMAIRY LUCIANE MENDES
PARASITOLOGIA	DANIELLA BARRETO SANTANA
PARASITOLOGIA CLINICA	DANIELLA BARRETO SANTANA
PATOLOGIA	ROSEMAIRY LUCIANE MENDES
PRATICAS FARMACEUTICAS I	RENATA MONTEIRO LIMA
PRATICAS FARMACEUTICAS II	CEDENIR PEREIRA DE QUADROS
PRATICAS FARMACEUTICAS III	SILVIO ALAN GONCALVES BOMFIM REIS
PSICOLOGIA DAS RELACOES HUMANAS	ALEXSANDRO DOS SANTOS MACHADO
QUIMICA ANALITICA I	ARLAN DE ASSIS GONSALVES
QUIMICA ANALITICA II	ARLAN DE ASSIS GONSALVES
QUIMICA FARMACEUTICA I	EDILSON BESERRA DE ALENCAR FILHO
QUIMICA FARMACEUTICA II	CLEONIA ROBERTA MELO ARAUJO
QUIMICA FARMACEUTICA II	GABRIELA LEMOS DE AZEVEDO MAIA
QUIMICA GERAL E INORGANICA	CLEONIA ROBERTA MELO ARAUJO
QUIMICA ORGANICA I	EDIGENIA CAVALCANTE DA CRUZ

	ARAUJO
QUIMICA ORGANICA I	GABRIELA LEMOS DE AZEVEDO MAIA
QUIMICA ORGANICA II	EDIGENIA CAVALCANTE DA CRUZ ARAUJO
TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	JOSILEIDE GONCALVES BORGES
TECNOLOGIA DOS COSMETICOS	LARISSA ARAUJO ROLIM
TECNOLOGIA FARMACEUTICA I	MARIGILSON PONTES DE SIQUEIRA MOURA
TECNOLOGIA FARMACEUTICA II	MARIGILSON PONTES DE SIQUEIRA MOURA
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	BRAZ JOSE DO NASCIMENTO JUNIOR
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	CLEONIA ROBERTA MELO ARAUJO
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	EDIGENIA CAVALCANTE DA CRUZ ARAUJO
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	GABRIELA LEMOS DE AZEVEDO MAIA
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	LUCIANO AUGUSTO DE ARAUJO RIBEIRO
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	ROBERTO JEFFERSON BEZERRA DO NASCIMENTO
TOPICOS ESPECIAIS EM PROD. NATURAIS	XIRLEY PEREIRA NUNES
TOXICOLOGIA CLINICA	ROBERTO JEFFERSON BEZERRA DO NASCIMENTO
TOXICOLOGIA GERAL	ROBERTO JEFFERSON BEZERRA DO NASCIMENTO

12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral pode-se perceber que a atuação dos docentes do Colegiado de Ciências Farmacêuticas está acima da média (nota: $4,3 \pm 0,4$) para todos os quesitos avaliados, demonstrando o compromisso dos mesmos com suas atividades acadêmicas. O coordenador do curso também foi bem avaliado, indicando responsabilidade quanto ao cargo que exerce.

Quanto à avaliação da infraestrutura, cabe destacar os pontos mais criticados: a segurança no campus, a inadequação de equipamentos e materiais de consumo para atender às necessidades do curso, o acervo da biblioteca (livros, periódicos, jornais e revistas).

A avaliação da instituição produziu resultados satisfatórios, com a maior parte dos questionamentos obtendo nota 3 ou superior.

Neste relatório não foram inclusos os resultados referentes à avaliação institucional pelos discentes, tendo em vista que os mesmos não foram aplicados no corrente ano, assim como, o questionário de avaliação do perfil de ingressantes. Os referidos questionários serão aplicados no ano de 2014 para apresentação no relatório da CAC–2014 ao final do ano corrente.

ANEXO I

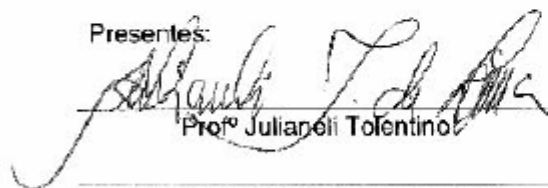


UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COLEGIADO ACADÊMICO DO CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Av. José de Sá Maniçoba, S/Nº - Campus Centro - Caixa Postal 252
CEP: 56.304-205 - Petrolina - PE, Telefone: 87 3862-9354
www.graduacao.univasf.edu.br/farmacia/ e-mail: cfarm@univasf.edu.br

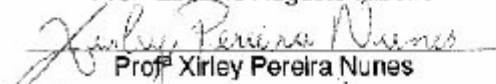
Ata da 14ª Reunião do Colegiado do Curso de Ciências Farmacêuticas

1 Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e nove às quatorze horas, reuniu-se o
2 corpo docente do Curso de Ciências Farmacêuticas sob a Presidência do Professor Julianeli
3 Tolentino de Lima, no espaço físico do Colegiado de Ciências Farmacêuticas no Prédio da
4 UNIVASF Centro - Petrolina para a discussão da seguinte pauta: Indicação de membros do
5 CFARM para a Comissão de Avaliação dos Colegiados. Profº Julianeli iniciou explicando o
6 objetivo da reunião, de forma que os docentes do CFARM determinariam esta composição.
7 Assim, foi aprovada por unanimidade a seguinte composição: **Presidente** - Prof. Julianeli
8 Tolentino de Lima; **Vice-Presidente** - Prof. Luciano Augusto Ribeiro de Araújo; **Membros**
9 **representantes:** a) Edilson Beserra de Alencar Filho (Docente do CFARM); b) Edigênia
10 Cavalcante da Cruz Araújo (Pesquisadora membro do CFARM); c) Cheila Nataly Galindo
11 Bedor (Docente atuante em projeto de extensão); d) Morganna Thinesca Almeida Silva
12 (Representante dos discentes do Curso de Ciências Farmacêuticas); e) Rozalva Maria
13 Rodrigues Perazzo (Representante da comunidade externa, atua como Farmacêutica); f)
14 Maria Leopoldina Veras Camelo (Representante externo da comunidade - atua como
15 Professora de Química e desenvolve pesquisa na área de química orgânica no Instituto
16 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia). Prof. Fabrício sugeriu marcar data para uma
17 reunião na qual ocorresse a aprovação do PPC. Tal reunião ficou agendada para o dia
18 01/10/09. Prof. Fabrício enviará por email o arquivo digital para que seja realizada uma
19 leitura prévia, 15 dias antes da reunião para os docentes. Nada mais a ser tratado, encerrou-
20 se a reunião, na qual, eu, Eloiza Ribeiro Lopes Gama, Assistente em Administração do
21 Colegiado de Ciências Farmacêuticas lavrei a presente ata que após aprovada será
22 assinada por todos os presentes. Petrolina, vinte dias do mês de agosto de dois mil e nove.

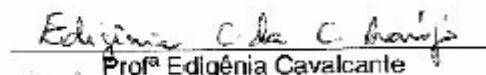
Presentes:

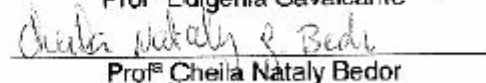

Profº Julianeli Tolentino

Profº Luciano Augusto Ribeiro


Profº Xirley Pereira Nunes


Profª Luciana Macatrão Nogueira


Profª Edigênia Cavalcante


Profª Cheila Nataly Bedor


Profº Fabrício Silva